

“LIEBESLIEDER” OP.52 DE J. BRAHMS

Autora: Fernanda Peres Gilberti contato: fernanda@iar.unicamp.br

Orientador: Prof. Dr. Carlos Fernando Fiorini

INSTITUTO DE ARTES - UNICAMP

Agência Financiadora: Fapesp

Palavras-chave: Análise Musical - regência coral - J. Brahms

Introdução

Esta pesquisa realizou um estudo da obra *Liebesslieder* op.52 de J. Brahms (1833-1897) tendo em vista seu processo de preparação para execução musical como trabalho de conclusão do curso de graduação em regência coral.

Resultados e Discussão

Através das análises da partitura e do texto desta obra foi possível refletir sobre questões interpretativas da obra e a partir disso planejar sua execução. O grupo foi constituído

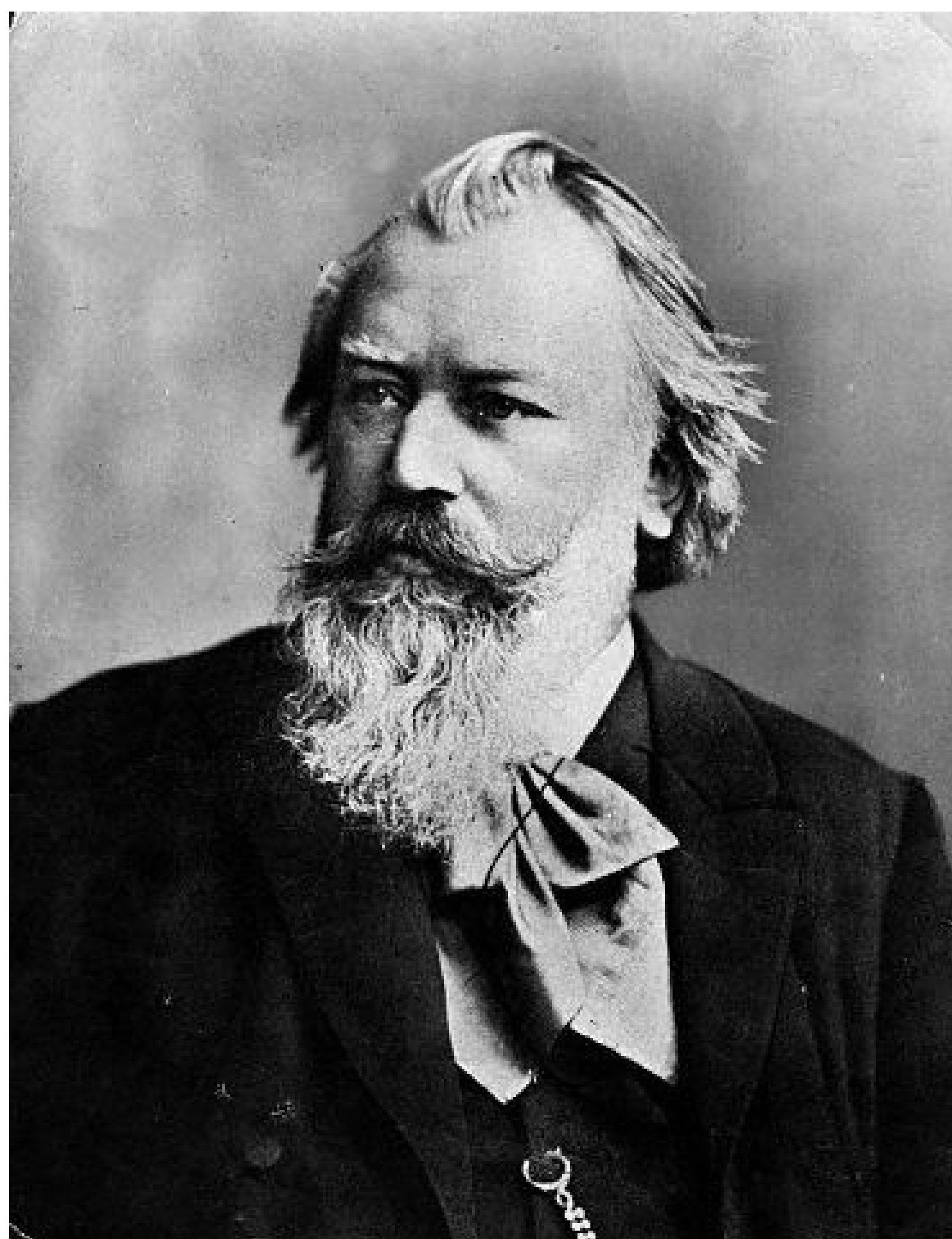
por dois pianistas profissionais e doze cantores amadores. Neste trabalho houve também a escolha de algumas peças para serem executadas por cantores como solistas com o objetivo de promover a valorização individual, o desenvolvimento de maior independência vocal e a oportunidade de realizar um trabalho mais profundo e específico com cada cantor.

Os ensaios foram realizados durante oito meses, semanalmente. Também foram realizados ensaios extras para preparação dos solos e duetos, dois ensaios gerais e duas apresentações.

A preparação vocal foi esteve voltada para a superação de dificuldades técnicas e para o desenvolvimento musical do coro, tornando os ensaios mais produtivos. Estes tiveram um planejamento geral inicial, para que todos os aspectos a serem trabalhados fossem distribuídos dentro de um cronograma. Com o início do trabalho com o coro cada ensaio era planejado individualmente para realizar as mudanças necessárias. Nestes, os trechos que iam ser ensaiados eram distribuídos de forma que abordassem elementos musicais diferentes e que o nível de dificuldade fosse equilibrado pela alternância de trechos fáceis com outros difíceis.

Os ensaios gerais foram realizados nos locais das apresentações, com o objetivo de realizar alguns ajustes como a uniformização de pequenas diferenças de andamento, ataque, corte e articulações e também de buscar o equilíbrio da sonoridade entre o coro, os solistas e o piano de acordo com a acústica local.

Os ensaios gerais foram realizados nos locais das apresentações, com o objetivo de realizar alguns ajustes como a uniformização de pequenas diferenças de andamento, ataque, corte e articulações e também de buscar o equilíbrio da sonoridade entre o coro, os solistas e o piano de acordo com a acústica local.



Metodologia

- ♦ Estudo teórico da partitura a partir da contextualização histórica da obra, do texto e dos elementos da estrutura musical.
- ♦ Montagem do coro e elaboração de um planejamento dos ensaios;
- ♦ Elaboração de uma sugestão interpretativa da obra a partir dos estudos anteriores;
- ♦ Apresentação da obra.



Conclusões

As valsas *Liebesslieder* op.52 constituem uma obra representativa de Brahms, que revela elementos que influenciaram o compositor como

o uso da literatura poética e da linguagem contrapontística dentro de um contexto mais intimista e simples.

Cabe ao regente administrar todos os aspectos da preparação até a performance final do coro. Por isso, se conclui que sua formação deve ser bastante abrangente, o que inclui o domínio da técnica vocal, da técnica de regência e da execução de um instrumento, assim como a desenvoltura com elementos teóricos e de performance musical e de forma complementar, certa fluência nos aspectos básicos do idioma da obra.

